

PREVENÇÃO DE NEOPLASIAS MAMÁRIAS ATRAVÉS DA ESTERILIZAÇÃO PRECOCE: UMA REALIDADE?

Margarida Carodoso 1, 2; Anastacia Ilyaykina 1; Olga Carneiro 1; Maria Pereira 2

1 Hospital Veterinário de Lisboa, Lisboa; 2 Escola Superior Agrária de Elvas, Instituto Politécnico de Portalegre, Elvas

A neoplasia que afeta o tecido mamário é a mais frequente em cadelas e representa cerca de um terço das neoplasias felinas. Aproximadamente 35% a 50% das neoplasias mamárias (NM) em cadelas e 90% em gatas são malignas. A ovariectomia (OVH) realizada precocemente reduz substancialmente o risco de NM malignas¹, e mesmo se realizada mais tarde parece reduzir a frequência de NM benignas.²

Este estudo teve como objetivos: determinar a frequência de NM e outras patologias reprodutoras em cadelas e gatas que são habitualmente acompanhadas num Centro de Atendimento Médico-Veterinário (CAMV), determinar o impacto na sua prevenção e estabelecer os motivos que levaram os proprietários a tomar a decisão de esterilizar (ou não) os seus animais.

Através de um inquérito aos proprietários e da consulta da ficha clínica, foi avaliado o historial médico de todas as cadelas e gatas com mais de seis meses de idade que se deslocaram ao CAMV, entre 2 de Março e 30 de Agosto de 2015, independentemente do motivo.

Foram estudadas 150 cadelas, das quais 61 (41%) não esterilizadas e 89 (59%) esterilizadas. Das 69 gatas avaliadas, 15 (22%) encontravam-se não esterilizadas e 54 (78%) esterilizadas. A cirurgia foi eletiva em 57 (64%) cadelas e 46 (85%) gatas, e neste caso realizada exclusivamente no primeiro ano de vida em cadelas e em 67% (31/46) das gatas. Cerca de 50 (33%) cadelas e 11 (16%) gatas tinham história de patologia reprodutora, destacando-se as NM em 17% (26/150) das cadelas e 6% (4/69) das gatas e as piómetras em 11% (16/150) das cadelas e 10% (7/69) das gatas. As NM ocorreram predominantemente (80% das gatas e 88% das cadelas) em animais com mais de 8 anos. Todas as NM em gatas e 69% (18/26) das NM em cadelas surgiram em animais inteiros e motivaram a OVH em 42% (11/26) das cadelas e em todas as gatas afetadas. Apenas 2 cadelas esterilizadas eletivamente aos 5 e 10 anos desenvolveram NM. Relativamente aos efeitos secundários da OVH, 60% dos proprietários de cadelas referiram aumento de peso após a cirurgia. Apenas 2% (2/89) das cadelas esterilizadas desenvolveram incontinência urinária e em 1,9% (1/54) das gatas foi referida a presença de tecido ovárico remanescente.

A esterilização precoce teve um impacto positivo na prevenção de patologia reprodutora, nomeadamente NM e piómetra. A opção de OVH eletiva precoce foi frequente, o que demonstra que os proprietários estão informados sobre as suas vantagens e o aconselhamento médico veterinário parece ser o fator determinante nesta decisão. A OVH foi muitas vezes realizada no momento da cirurgia mamária e teve como objetivo prevenir NM benignas e outras patologias reprodutoras. A frequência de efeitos secundários associados à OVH foi reduzida nas fêmeas avaliadas, excetuando o aumento de peso. No entanto, muitos proprietários não reconheceram a necessidade de esterilizar e outros apontaram a falta de condições financeiras e a utilização de contraceptivos. A elevada percentagem de animais não esterilizados que se deslocaram ao CAMV, sobretudo canídeos, aponta para a necessidade de sensibilizar para o impacto positivo da cirurgia na saúde dos animais e no controlo da sobrepopulação.

- 1 - Lana, S. E., Rutteman, G. R., & Withrow, S. J. (2007). Tumors of the mammary gland. In S. J. Withrow & D. M. Vail, *Withrow & MacEwen's Small Animal Clinical Oncology*, 4th edition (pp. 619-636). St. Louis: Saunders Elsevier.
- 2 - Fossum, T. W., Hedlund, C. S., *et al.* (2004). Chapter 26: Surgery of the Reproductive and Genital Systems. In *Small Animal Surgery*, 2^a edition (pp.702-774). St. Louis: Mosby Elsevier.